

Medicina Veterinária

Técnica de incisão em “S” para correção cirúrgica de Oto-hematoma em cão: relato de caso.

Caio Pisani Ferrari - Acadêmico do 9º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG – caio.ferrari@estudante.ufla.br

Amanda do Nascimento Oliveira - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG – amanda.n.o@hotmail.com

Michele dos Santos - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG – santosmicheledos@gmail.com

Deisiany Kelly dos Santos - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG – deisiany-cand@hotmail.com

Gabriela Rotatori Alvim - Médica Veterinária Residente - Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG – gabriela.alvim@estudante.ufla.br

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada, Orientadora - Setor de Cirurgia Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG - gabsampa@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

Oto-hematomas apresentam-se como tumefações, massas ou nódulos geralmente localizados na superfície côncava da orelha. São mais frequentes em cães com orelhas pendulosas e raros em gatos. Apesar da ocorrência comum, tem etiologia desconhecida; entretanto, as possíveis causas são os movimentos bruscos de cabeça, inflamações crônicas e agudas, ectoparasitas, corpos estranhos, tumores e pólipos no canal auditivo, escabioses, dermatites atópicas, alergias alimentares e aumento da fragilidade capilar do pavilhão auricular. Fatores predisponentes são raça, porte, sexo, idade e afecções concomitantes. O traumatismo ocasiona rompimento de vasos com extravasamento de sangue entre pele e cartilagem, que cessa quando a pressão interna se iguala àquela dos vasos afetados. As hemorragias ocorrem entre as camadas da cartilagem ou placa cartilaginosa, e a fibrina é depositada na parede do oto-hematoma, promovendo a formação de um seroma sanguinolento. O objetivo deste resumo é relatar o caso de um cão com Oto-hematoma em pina esquerda, submetido à intervenção cirúrgica para correção. Um canino, macho, da raça Bulldog Francês, com cinco anos de idade, foi atendido no Hospital Veterinário da UFLA com histórico de otite recorrente e aumento de volume em pina esquerda com aparecimento há dois dias. Ao exame físico constatou-se aumento em pina esquerda, de aspecto flutuante, além de lesões crostosas, alopecias e pruriginosas em região de cabeça e dorso. O animal também passou por consulta com o Setor de Clínica Médica para tratamento das lesões e otite. O paciente foi, então, encaminhado para intervenção cirúrgica, a qual foi iniciada se realizando uma incisão em formato de “S” em toda a superfície côncava da pina para drenagem do conteúdo e retirada de coágulos e fibrina. Foi feita lavagem repetida com solução de clorexidina 0,05% e múltiplas suturas em padrão Wolff captonado no sentido vertical, abrangendo pele e cartilagem. No retorno do animal após 10 dias, a pina apresentava boa cicatrização; entretanto, havia um pequeno acúmulo de líquido, o qual foi drenado. A técnica instituída demonstrou-se eficaz para a resolução da afecção e possuiu efeito curativo, além de ser um procedimento com realização simples e rápida.

Palavras-Chave: cirurgia veterinária, otite, pina.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/MtB2Zr_HPw0